

MAIS MORTES NA REGIÃO DE SANTO ANTÔNIO

Bairro Grande Vitória foi o que registrou mais homicídios

As 28 mortes violentas em Vitória, no primeiro semestre deste ano, aconteceram em vários bairros da cidade. Quando agrupados por região administrativa, os dados apontam que a violência em relação a este tipo de crime foi maior na Região de Santo Antônio. Mas, individualmente foi o bairro Grande Vitória, em São Pedro, que registrou o maior número de homicídios. Foram três.

É o que apontam os registros a que A GAZETA teve acesso com dados do Ciodes e do Observatório de Segurança da Prefeitura de Vitória. O relatório também indica que houve redução de 17,6% no número de mortes na Capital, ao se comparar o primeiro semestre deste ano com o de 2015, quando ocorreram 34 assassinatos.

As regiões de Santo Antônio e São Pedro merecem um pouco mais de atenção, como explica o secretário de Segurança Urbana de Vitória, Fronzio Calheira Motta. "São locais onde se percebe que o tráfico é mais atuante", diz.

Situação que uma moradora, que prefere não se identificar, conhece bem. Há 25 anos ela vive em Santo Antônio, bairro, afirma, onde as mortes são motivadas por brigas entre gangues. "Muitas pessoas já foram mortas em meu bairro, mas eu não deixo de fazer minhas coisas por causa da violência, ou deixo de viver".

Em Vitória, quase 70% das mortes violentas foram motivadas pelo tráfico. O restante, explica Calheira, são os chamados crimes de



RICARDO MEDEIROS

Gangues

Uma moradora do bairro Santo Antônio, de 44 anos, afirma que as mortes registradas na região acontecem devido à guerra de gangues rivais: "Mas eu não deixo de fazer minhas coisas".

proximidade, ocasionados por brigas de vizinho, ou são crimes passionais.

Para Calheira, a redução das mortes violentas na Capital foi conquistada também com adoção de algumas medidas pelo município, como o videomonitoramento, o acolhimento da população de rua e a ocupação incentivada dos espaços públicos - como as praças. "Fizemos o nosso dever de casa", destaca.

ESTADO

Na prática, Vitória vem acompanhando uma tendência que se verifica também no Estado e em outras cidades da Região Metropolitana e do interior. No primeiro semestre deste ano, foram registrados menos 19,4% de homicídios, em comparação com o ano passado no Espírito Santo. A Região Metropolitana registrou 21% a menos.

A redução também se verifica nos homicídios de mulheres, com queda de 35% este ano, em relação a 16% do ano anterior.

De acordo com o secretário de Segurança, André Garcia, o Estado caminha para o sétimo ano consecutivo com queda no número de homicídios. Resultado, diz, de ações integradas das polícias, e também com as guardas municipais das cidades, com monitoramento mensal de todas as ações.

Além das prisões de homicidas - 883 até esta semana -, de traficantes e apreensões de armas, outro ponto importante, destaca Garcia, é a resolução dos inquéritos, cuja média mensal no Estado é de 40%, contra os 10% de média nacional.

Nos casos de homicídios de mulheres, o índice de esclarecimento dos casos chega a 70%.



Violência à noite

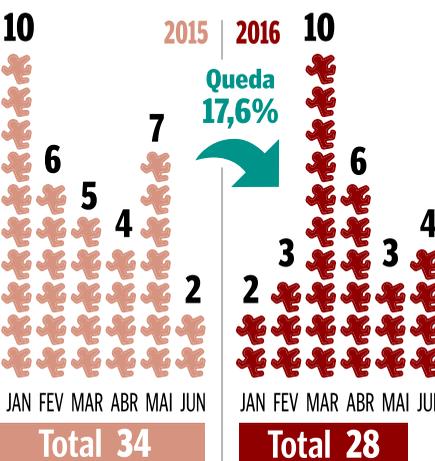
Uma porteira, 35, moradora de Caratoíra, que preferiu não se identificar, afirma que tanto mortes quanto assaltos acontecem mais à noite.

"Depois das 19h, não saio de casa, nem deixo minha filha de 12 anos sair, pois nem a presença da polícia inibe os crimes"

PORTEIRA DE 35 ANOS
MORADORA DE CARATOÍRA

OS NÚMEROS DOS CRIMES

Homicídios



Mortes por regiões

(reúnem grupos de bairros)

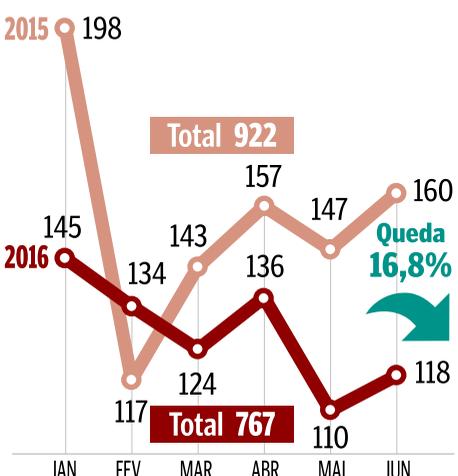
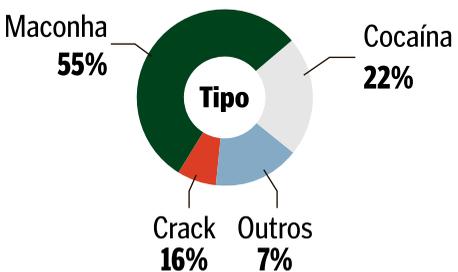
Santo Antônio	9
Jucutuquara	5
Goiabeiras	5
São Pedro	5
Maruípe	2
Jardim Camburi	1
Jardim da Penha	1
Centro	1

Bairros com mais mortes



Tóxico

(posse/uso, tráfico e apreensão)



Tóxico

(posse/uso, tráfico e apreensão)

Bairro

Maria Ortiz	45
Andorinhas	42
Jardim da Penha	40
Ilha do Boi	31
Bairro da Penha	29

Apreensão por região

(reúnem grupos de bairros)

Maruípe	190
Jucutuquara	97
Santo Antônio	96
Praia do Canto	95
São Pedro	89
Goiabeiras	74
Jardim da Penha	57
Centro	48
Jardim Camburi	21